

ACTA N.º 01/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 07

-----Aos sete dias do mês de Janeiro do ano dois mil e oito, nesta vila de Bombarral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da Câmara Luís Alberto Camilo Duarte, do senhor vice-Presidente João Carlos Barreiras Duarte e dos senhores vereadores José João Jesus Ferreira, Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, António Joaquim Correia Fialho Marcelino, Mário Gomes Morgado e Bruno António Martins Santos. -----

-----Secretariou a reunião o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

-----Estiveram igualmente presentes o senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares, Planeamento e Urbanismo Alberto Jorge Jerónimo e a senhora Chefe da Divisão Técnica Maria Antónia Vargas.-----

-----Pelas 15:10 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor presidente da Câmara.-----

0001. ACTA N.º 42/2007: Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria com a abstenção do senhor vereador Mário Morgado e o voto favorável dos restantes membros do executivo aprovar a acta n.º 42/2007 respeitante à reunião de Câmara de 10.12.2007.-----

0002. ACTA N.º 43/2007: Depois de lida e achada conforme foi deliberado por unanimidade aprovar a acta n.º 43/2007 respeitante à reunião de Câmara de 13.12.2007.-----

ATENDIMENTO DO PÚBLICO

0003. MANUEL COSTA FRANCISCO: Presente o senhor Manuel Costa Francisco, residente em Pombal, disse ter um lote de terreno na Espinheira, freguesia de Carvalhal, onde pretende construir uma vivenda. Teve uma informação prévia favorável, mas por motivos de saúde em 2006, não se pôde ocupar deste assunto. Em 2007 apresentou um projecto à Câmara que foi indeferido. Gostava de saber o porquê, porque mesmo ao lado existem duas vivendas. -----

-----O senhor Presidente da Câmara informou que o executivo tentou criar equilíbrio neste tipo de situações para que não se crie ainda mais dispersão na construção. O direito que havia para este caso devido à aprovação da informação prévia caducou, e o executivo após visita ao local entendeu não aprovar a pretensão. Uma das situações que o executivo constatou é que o terreno não estava agricultado, o que é uma das exigências do PDM para construir nos terrenos classificados como agro-florestais.

-----O senhor Manuel Costa Francisco disse ter uma quinta com 30 hectares que cultiva. Precisa ter uma casa no Bombarral e onde guardar alfaías agrícolas para poder cultivar o terreno. Possui outro terreno ao lado daquele onde pretende construir, onde poderá vir a querer construir uma casa para o seu filho e que juntos perfazem cerca de 13.000 m². -----

-----O senhor vereador Gabriel Martins disse que na deliberação de 24.09.2007, o fundamento tinha sido o facto da construção ter um assinalável impacto na envolvente, contribuindo para a proliferação de construções dispersas. Posteriormente a Câmara decidiu manter essa deliberação. Para além de não haver exploração agrícola, o que foi pedido foi a licença para construção de uma moradia unifamiliar. Diferente seria se tivesse sido pedido o licenciamento de um armazém agrícola. Se for pedido o licenciamento de um armazém agrícola, julga que não haverá problemas da parte da

ACTA N.º 01/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 07

Câmara. Aquela é das zonas que melhor representa o pior desenvolvimento urbano que este concelho tem tido, que tem sido disperso e descontrolado, criando problemas às infra-estruturas municipais. A continuar assim, a Câmara Municipal não terá hipóteses de servir os residentes nestas áreas, para além de se estar a descaracterizar a paisagem agrícola, que é aquilo que ainda constitui uma atracção das pessoas para o nosso território. Ao ocorrer a descaracterização, de que a Barbónica é um dos piores exemplos, irá perder-se isto tudo. Daí estarem a impedir que haja mais construção dispersa ao não serem cumpridas as disposições do PDM. Quanto ao agro-florestal esta Câmara tem reprovado construções quando não há exploração agrícola, podendo aprovar se a construção se inserir no prolongamento de aglomerado existente ou se for dotado de toda a rede de infra-estruturas necessárias ao funcionamento de uma casa, o que não é o caso. Como nesta situação não se verifica nenhum destes aspectos, entendeu reprová-la. Se de hoje para amanhã alguma destas situações for alterada, terão que olhar para este processo de outra forma.

-----O senhor vereador José João Ferreira disse haver uma situação que não ficou a perceber na intervenção do senhor vereador Gabriel Martins. Supondo que de um momento para o outro o senhor põe o terreno em termos agricultados, será que a Câmara Municipal irá aprovar o projecto? O que entendeu é que se o terreno ficar agricultado a Câmara Municipal poderá aprovar a construção de um armazém. Não estaria a intervir se esta construção nascesse no meio do nada e aí o seu voto seria no sentido de inviabilizar a pretensão. Se neste caso se aprovar apenas a construção de um armazém, isso quer dizer que no futuro, em idênticas circunstâncias, a Câmara Municipal apenas aprovará a construção de armazéns agrícolas.

-----O senhor Presidente da Câmara disse que o princípio subjacente é o da propriedade agrícola e o que constataram na visita ao local é que não existe uma propriedade agrícola. Se houver no futuro uma propriedade agrícola, a Câmara Municipal poderá alterar a sua posição.

----- O senhor vereador Gabriel Martins disse que o que pretendem é que o logradouro seja agricultado para que se evitem situações de aparecimento de matos e abandono dos terrenos. O que se pretende é que da parte dos proprietários haja uma responsabilização no sentido de amanharem os terrenos para o seu próprio consumo. Quando chegam ao local e vêem que o terreno não está limpo e que nos últimos anos não houve a preocupação de o manter, torna-se difícil para eles deliberar favoravelmente. Já no passado foram confrontados com situações onde o que há são especulações imobiliárias. Quando verificam que o proprietário cumpre com os requisitos do PDM mantendo o terreno agricultado, aí têm mais facilidade em resolver os problemas de outra forma. Não está a dar garantias de nada, mas nesses casos olham para o assunto de outra forma.

0004. ANA MARIA PINTO CORREIA LOPES: Presente a senhora D. Ana Maria Pinto Correia Lopes, residente no Casalinho, disse que já há bastante tempo falou ao senhor Presidente da Câmara sobre um problema com uma propriedade que possui no Casalinho, denominada Casal do Barro. A semana passada falou com o senhor Nuno Mota que mandou o senhor Filipe ao local por causa de um aqueduto que estava tapado. Entretanto o seu vizinho José Casimiro Ricardo Lopes, levantou o terreno de uma propriedade confinante com a sua e ali colocou um tubo de esgoto ilegal que despeja

ACTA N.º 01/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 07

para a sua propriedade. Tem 64 anos e esta é a única propriedade que tem onde pode fazer algo. Deixou DVD com filmagem da situação descrita. Gostava de saber qual a área da propriedade que pode usar para construir. -----

----- O senhor Presidente da Câmara respondeu que efectivamente a senhora já tinha estado consigo por causa deste assunto e de imediato passou a situação aos serviços técnicos que se deslocaram ao local. A informação que teve é que da parte dos serviços da Câmara a situação foi melhorada. Perante a informação hoje trazida vai mandar novamente a fiscalização ao local. Relativamente à segunda questão informou a munícipe que se deve dirigir aos serviços para obter a informação solicitada. -----

INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO: Pelas 16:00 horas foi a reunião interrompida a fim do executivo se deslocar à futura sede do Circulo de Cultura Musical Bombarralense. Pelas 17:35 horas foi a reunião reatada. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:-----

0005. BOAS FESTAS: Desejou bom ano a todos os membros do executivo e suas famílias e espera, enquanto Presidente da Câmara, que este ano de 2008, se não for melhor, que seja tão bom como o anterior. Também desejou que o clima e o relacionamento, sempre no respeito pelas diferenças políticas, permita colocar acima das divergências os interesses do município. -----

DO SENHOR VEREADOR BRUNO SANTOS:-----

0006. AGENDA CULTURAL: Tendo sido editado a agenda cultural n.º 1 no 2.º trimestre de 2007, depois disso, que se saiba, não foi editado mais nenhum número, pelo que pergunta qual a razão. -----

-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que a agenda cultural vai voltar a sair neste trimestre. -----

0007. REGULAMENTO DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO: Questionou se para 2008 os apoios ao movimento associativo serão já concedidos ao abrigo do novo regulamento. -----

-----O senhor vereador José João Ferreira respondeu que os subsídios de 2008 serão atribuídos com base no novo regulamento que entrou em vigor no passado dia 05 de Janeiro. Pensa ainda esta semana enviar cópia do regulamento a todas as colectividades. -----

0008. GABINETE DE IMPRENSA: Verificaram durante a última quinzena o aparecimento na comunicação social local de uma série de notas de imprensa vindas do gabinete de imprensa do senhor Presidente da Câmara relativamente à actividade municipal, uma das quais relativa à cedência de uma sala na escola da Portela ao Núcleo de Ciclismo de Famões. Provavelmente por esquecimento não foi referido que por sugestão dos vereadores da oposição a proposta teve de ser reajustada para ser mais clara. Estão certos que só por falta de tempo não foi feita uma nota de imprensa a dizer que as normas de funcionamento para o ano lectivo 2007 / 2008 – serviços de apoio à família na vertente de prolongamentos de horários e alimentação nos jardins-de-infância, enriquecimento curricular, serviço de alimentação e acção social escolar nas escolas básicas do 1.º ciclo do concelho do Bombarral e proposta de tabela dos custos do serviço de almoços e prolongamentos nos jardins-de-infância, embora tardias por

ACTA N.º 01/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 07

- culpa do responsável político, tiveram uma inegável colaboração dos vereadores da oposição. Assim como só por falta de tempo não foi feita uma nota de imprensa a informar que na tabela de tarifas, por proposta do senhor Presidente da Câmara a actualização era superior à taxa de inflação e que foi por iniciativa da oposição que foi aprovada a actualização apenas no valor da taxa de inflação. Que o gabinete de imprensa não se esqueça destas notas de imprensa.-----
- DO SENHOR VEREADOR FIALHO MARCELINO:** -----
- 143 **0009. BOAS FESTAS:** Em nome dos vereadores do PS desejou um bom ano ao senhor
144 Presidente da Câmara e restantes vereadores e que o ano de 2008 seja profícuo em
145 decisões para o concelho do Bombarral e traga o desenvolvimento que todos querem
146 para a nossa terra. -----
- 147 **0010. RECOLHA DE RESÍDUOS:** Deu os parabéns à Câmara por ter aumentado tão consi-
148 deravelmente a recolha de resíduos para reciclagem, conforme os números apresen-
149 tados no site da Câmara. Mas há sempre algumas pequenas nuances que passam por
150 os vereadores só terem conhecimento destes números através da comunicação social
151 ou do site da Câmara, Não é curial que existindo uma aposta do município na recolha
152 de resíduos selectivos, o que é positivo por todos os motivos e mais algum, que os
153 vereadores não tenham tido conhecimento deste facto. Esta informação é ótima e
154 bem feita mas falta um último parágrafo que diz respeito ao caos que foi a recolha de
155 resíduos indiferenciados no período final do ano, havendo locais onde se via o lixo e
156 se presumia que houvesse um contentor. Não basta vir para a comunicação social
157 dizer que houve um aumento de 50,6% em 2 anos na recolha de resíduos selectivos,
158 quando se descure a recolha de resíduos sólidos indiferenciados. -----
159 -----O senhor Presidente da Câmara disse que os dados referidos surgiram já
160 depois da última reunião de Câmara de 2007, e foram tratados a nível do site, porque
161 todos entendem ser uma informação importante. Quanto á recolha dos resíduos sólidos
162 indiferenciados, disse ter sido feito um despacho com base no que o governo fez a
163 nível de tolerância de ponto, mas onde era dito que os Chefes de Divisão deviam
164 tomar medidas para garantir os serviços públicos essenciais. Também constatou que
165 nalguns casos o lixo se concentrou durante este período dando uma má imagem e
166 prestando-se um mau serviço. No que respeita á recolha de resíduos sólidos indife-
167 renciados tem sido feito um grande esforço para aumentarem a recolha em todas as
168 aldeias do concelho, inclusive com a aquisição de novos equipamentos para a recolha
169 ser feita de forma mais profícua. -----
- 170 **0011. POMBAIS SOCIAIS:** Lembrou que foi aprovada à bastante tempo na Câmara Muni-
171 cipal uma proposta para ser apresentadas propostas de localização dos pombais
172 sociais, mas até hoje não foi proposto nenhum terreno para ser negociado com o Gru-
173 po Columbófilo Bombarralense. -----
174 -----O senhor Presidente da Câmara disse que nunca foi posto em causa a oferta
175 de terreno, a dificuldade é arranjar uma área que se coadune com a solicitação do
176 Grupo Columbófilo Bombarralense. -----
- 177 **0012. AGENDA XXI:** É com tristeza que vê que o protocolo com o Instituto Superior Técnico
178 para assessorar a elaboração da Agenda XXI local ainda não veio à Câmara Muni-
179 cipal. Sente que se perdeu a oportunidade de apanhar o comboio das Agendas XXI. ----
180 -----O senhor Presidente da Câmara disse que depois da análise jurídica ao proto-

ACTA N.º 01/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 07

- 181 colo, foram encontradas algumas nuances que é necessário ultrapassar. Não há
182 desinteresse, mas querem garantir que o protocolo ou outra forma que venham a
183 adoptar não venha a ser posto em causa no futuro. -----
- 184 **0013. CREIAS OESTE:** Lembrou que o senhor Presidente da Câmara havia dito que iria
185 trazer uma proposta para formalização da adesão, mas até agora não apareceu qual-
186 quer proposta. -----
- 187 **0014. COMÉRCIO TRADICIONAL:** Veio um anúncio de página inteira no jornal Notícias do
188 Bombarral, onde dizia que a Junta de Freguesia de Bombarral apoia o comércio local.
189 Perguntou quem pagou aquele anúncio.-----
190 -----O senhor Presidente da Câmara disse ter sabido que foi a Junta de Freguesia
191 que pagou. -----
- 192 **0015. LIMPEZA DO ESTÁDIO MUNICIPAL:** Pediu para ser presente na próxima reunião de
193 Câmara o original dos documentos do concurso para a limpeza do estádio municipal.-
194 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS:** -----
- 195 **0016. BOAS FESTAS:** Agradeceu os votos de boas festas e desejou que o município entre
196 em 2008 um pouco melhor do que em 2007. -----
- 197 **0017. THOMAS SCHITTEK:** Um assunto que traz novamente a reunião de Câmara é o da
198 escultura da autoria de Thomas Schittek. Teve conhecimento que casualmente ocor-
199 reu um encontro entre o arquitecto Luís de Freitas, o arquitecto Nuno Moraes e a espo-
200 sa do artista, arquitecta Luzmarina Schittek. Nesse encontro casual o arquitecto Luís
201 de Freitas foi posto ao corrente da intenção do artista Thomas Schittek oferecer uma
202 escultura à Câmara Municipal. Após ter ficado melhor elucidado, o senhor arquitecto
203 Luís de Freitas referiu que achava que a obra em questão, não se enquadrando na
204 área de intervenção da Praça do Município, enquadrar-se-ia bem em frente do tribunal.
205 Soube posteriormente que apesar do artista ter ficado um pouco desgostoso com a ati-
206 tude da Câmara Municipal de não dar seguimento à sua pretensão, após saber desta
207 situação ficou bastante interessado em manter a intenção de oferecer a escultura à
208 Câmara Municipal. A escultura, denominada “amizade”, tem 8 metros de altura por
209 0,80 m de diâmetro, competindo apenas à Câmara Municipal executar o apoio para a
210 instalação da escultura. Porque o artista Thomas Schittek vem a pouco e pouco gran-
211 jeando fama e notoriedade dentro da sua área; Porque apesar de não ser português
212 escolheu o Bombarral para viver; A Câmara Municipal devia diligenciar para acolher a
213 obra de um dos seus filhos por opção. Sugere que na próxima reunião de Câmara, se
214 desloquem ao atelier do artista Thomas Schittek, para conhecerem a maquete desta
215 obra e se reconhecer se é ou não uma obra que mereça acolhimento. A capacidade
216 do artista é conhecida, pelo que tem a certeza que todos reconhecerão esse acolhi-
217 mento e se encontrará um local para a mesma, sendo que o melhor local será a zona
218 em frente do tribunal. -----
- 219 **0018. PRAÇA DA REPÚBLICA:** Não sabe porque razão continuam afixados no topo da
220 Praça da República dois anúncios do empreiteiro que realizou a obra, que julga não
221 fazerem sentido. Pensa que deviam ser mandados retirar porque é publicidade não
222 autorizada.-----
- 223 **0019. CIRCULO DE CULTURA MUSICAL BOMBARRALENSE:** foi com muita satisfação
224 que hoje se deslocaram à futura sede do Circulo de Cultura Musical Bombarralense,
225 onde puderam constatar o quase terminus das obras e recolheram com satisfação o

ACTA N.º 01/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 07

- 226 convite da direcção da associação para visitar as instalações, sabendo que no domin-
227 go as mesmas serão abertas para serem visitadas pela população. Registam a neces-
228 sidade de haver um esforço por parte de algumas entidades e nomeadamente da par-
229 te da Câmara Municipal, para que além do contributo já dado se possa reforçar o
230 mesmo para permitir a conclusão das obras. -----
- 231 **0020. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO BOMBARRAL:** Registou que a atitude do
232 Circulo de Cultura Musical Bombarralense, foi contrária à da Santa Casa da Misericór-
233 dia do Bombarral, que até hoje não convidou o executivo para visitar as instalações do
234 hospital ou a indicar o representante na comissão de acompanhamento da gestão,
235 quando sabem que o hospital já está a funcionar. Lamentam com alguma indignação
236 que isto aconteça. Não querem pensar que o facto de alguns elementos desta Câmara
237 não poderem participar nas deliberações referentes à Santa Casa da Misericórdia,
238 leve a que haja alguma questão politico-partidária pelo meio, pois não entende porque
239 é que até ao momento a Câmara Municipal ainda não foi convidada a indicar o seu
240 representante na comissão de acompanhamento da gestão. -----
- 241 **0021. COMISSÃO DE TRÂNSITO:** Tiveram uma reunião com a comissão de trânsito, onde
242 ficou combinado haver uma reunião com os vereadores e os comerciantes do Largo
243 25 de Abril e da Rua D. Afonso Henriques. -----
- 244 **DO SENHOR VEREADOR MÁRIO MORGADO:** -----
- 245 **0022. BOAS FESTAS:** Agradeceu e retribuiu os votos de um ano de 2008 com toda a pros-
246 peridade, quer para os elementos da Câmara Municipal, quer para o que ela possa
247 produzir em termos de trabalho para o desenvolvimento do concelho. -----
- 248 **0023. PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA COOPERATIVA AGRÍCOLA:** Desde o início
249 das obras na Praça do Município têm sido informados do acordo estabelecido para uti-
250 lização desta infra-estrutura pelos munícipes. Acontece que a Cooperativa Agrícola
251 continua a manter um dístico a informar que o parque encerra todos os dias às 18:00
252 horas. Era bom haver um contacto no sentido de se retirar aquela placa. -----
- 253 **0024. PARQUE DE ESTACIONAMENTO N.º 1 – CAMPO DE JOGOS DO SPORT CLUBE**
254 **ESCOLAR BOMBARRALENSE:** Alertou para a necessidade de se corrigir a situação
255 das placas distribuídas pela vila continuarem a indicar o parque de estacionamento n.º
256 1 – campo de jogos do Sport Clube Escolar Bombarralense, quando o mesmo está
257 fechado. -----
- 258 **0025. ESTACIONAMENTO NA RUA VERÍSSIMO DUARTE:** Dada a escassez de lugares de
259 estacionamento era necessário fazer a marcação dos mesmos no parque de estacio-
260 namento da Rua Veríssimo Duarte, para melhor aproveitamento do espaço. -----
261 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a questão levantada é pertinente,
262 mas como vai haver intervenções em termos de alcatroamentos, estão a aguardar. ---
- 263 **0026. PISCINA MUNICIPAL:** Foi em tempos feita uma abertura para acesso às caldeiras e a
264 mesma foi tapada com um taipal de madeira, pelo que gostaria de saber em que situa-
265 ção se encontra essa situação. Em redor da piscina existe um varandim que tem um
266 corte em determinado ponto do seu cumprimento sendo que na parte final a sapata
267 separada da varanda, que representa perigo. -----
- 268 **0027. RECOLHA DE LIXO:** Deu a conhecer ao executivo que em sequência das questões
269 ocorridas por altura do Natal em São Mamede, foi retirado um contentor de lixo que
270 estava junto à colectividade para outro local, sem aviso prévio á população, que o

ACTA N.º 01/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 07

- 271 recolocou no local anterior, mas à volta do qual se acumulou o lixo e foram precisas
272 duas comunicações telefónicas para resolver a situação. -----
- 273 **0028. SANTUÁRIO DO SENHOR JESUS DO CARVALHAL:** O muro que em tempos foi
274 deitado abaixo, está reconstruído sem que a Câmara tenha tido conhecimento porque
275 não passou pelo executivo qualquer documento para aprovação das obras. O muro
276 não respeita a traça anterior e ficou com uma abertura para autocarros.-----
- 277 **0029. CINTRÃO:** Fez recentemente uma pequena vistoria pelas ruas do Cintrão e com
278 excepção de uma ou duas, a maioria está em bastante mau estado. Na Rua de Santo
279 António era importante colocar um sinal de que é uma rua sem saída.-----
- 280 **0030. SINALIZAÇÃO NA ESTRADA BOMBARRAL – VALE COVO:** Alertou que à entrada
281 do Vale Covo, quando se vai no sentido Bombarral – Vale Covo, existe um sinal de fim
282 de proibição que com as últimas chuvas caiu para dentro de uma propriedade. -----
- 283 **0031. CIRCULO DE CULTURA MUSICAL BOMBARRALENSE:** Endereçou os seus agra-
284 decimentos à direcção do Circulo de Cultura Musical Bombarralense, pelo convite que
285 lhes dirigiu, congratulando-se com a grandiosidade da obra que ali está, considerando
286 que irá certamente ser um elemento impulsionador para o desenvolvimento da cultura
287 no concelho, evidenciando a dedicação dos dirigentes daquela associação. Reforçou
288 as palavras do senhor vereador Gabriel Martins, quanto ao esforço que a Câmara
289 Municipal deve fazer para aliviar as dificuldades financeiras da colectividade. -----
- 290 **DO SENHOR VEREADOR JOSÉ JOÃO FERREIRA:**-----
- 291 **0032. ÁGUAS DO OESTE:** Informou o executivo que houve uma reunião com a Administra-
292 ção das Águas do Oeste, com a presença do Dr. Salgado Zenha, que relativamente ao
293 problema da não vinda da água de Castelo de Bode, disse que a situação tem a ver
294 com um diferendo com a empresa que executou as obras nessa conduta, existindo
295 inclusive uma providência cautelar. Nessa reunião foi entregue um documento com o
296 ponto de situação dos estragos e dos problemas inerentes às obras que as Águas do
297 Oeste tem estado a desenvolver no concelho. O Dr. Salgado Zenha disse não estar
298 em condições de responder pormenorizadamente aquela situação, pelo que ficaram
299 de agendar nova reunião. De qualquer forma tem estado ao telefone com o eng. Pedro
300 Fontes, das Águas do Oeste, que informou a Câmara que as obras de pavimentação
301 já começaram na estrada da Boavista, seguindo-se a Delgada e todas as outras pavi-
302 mentações. -----
- 303 **PROLONGAMENTO DA REUNIÃO:** Pelas 19:00 horas, foi deliberado por unanimida-
304 de prolongar a reunião por mais 60 minutos. -----
- 305 **DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:**-----
- 306 **0033. CIRCULO DE CULTURA MUSICAL BOMBARRALENSE:** Congratulou-se de forma
307 bastante forte porque esta obra vem consubstanciar a dinâmica de uma boa colectivi-
308 dade deste concelho com um trabalho cultural e social muito importante. Esperam que
309 aquela obra contribua para aprofundar o trabalho do Circulo de Cultura Musical Bom-
310 barralense. Está a ser elaborada na Câmara uma proposta de protocolo de apoio á
311 colectividade. Era importante arranjar o espaço junto á entrada da futura sede, para o
312 tornar mais digno. Como já tinha informado antecipadamente durante a visita às insta-
313 lações, está a ser desenvolvida uma proposta de protocolo para ajudarem a colectivi-
314 dade a ultrapassar as dificuldades de finalização da obra.-----
- 315 **0034. COMÉRCIO TRADICIONAL:** Deu os parabéns aos comerciantes do Bombarral, pela

ACTA N.º 01/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 07

316 dinâmica implementada este ano no apoio ao comércio tradicional. Demonstrou-se
317 que desde que se saibam estabelecer parcerias, é possível obter resultados, contri-
318 buindo-se para aligeirar a crise nestes momentos em que a população está mais vira-
319 da para o consumo. A Câmara Municipal estava a desenvolver iniciativas com a direc-
320 ção da Associação Comercial do Concelho do Bombarral, mas a direcção que tinha
321 sido eleita no primeiro trimestre de 2007, demitiu-se. Em determinado momento houve
322 um grupo de comerciantes que se organizou e a abordar a Câmara Municipal e foi
323 possível fazer aquilo que aconteceu neste período e que foi um primeiro passo para
324 desenvolver actividades. Lançou o desafio de dinamizar e dar corpo à Associação
325 Comercial do Concelho do Bombarral, para poderem estabelecer protocolos para
326 aprofundar e desenvolver estas matérias.-----

327 **0035. ESCOLA DO 1.º CICLO DO PÓ:** Informou que da 1.ª fase da intervenção na escola do
328 1.º ciclo do Pó, a respectiva cobertura já está substituída. Entretanto as aulas têm
329 estado a decorrer na sede da Junta de Freguesia do Pó. A obra da parte do empreitei-
330 ro está concluída, estando o pessoal da Câmara a fazer a limpeza da escola.-----

331 **0036. REGULAMENTO DO ESTÁDIO MUNICIPAL:** Questionou os senhores vereadores do
332 PS sobre o ponto de situação do Regulamento do Estádio Municipal. Conforme foi
333 público, pelo facto do Presidente da Câmara não ter agendado de imediato a proposta
334 de regulamento, teve direito a abandono de reunião e conferência de imprensa.
335 Depois disso a proposta foi agendada e retirada e já lá vão umas boas semanas pelo
336 que questiona quando pensam voltar a trazer o regulamento a reunião de Câmara.----
337 -----O senhor vereador Gabriel Martins respondeu que o regulamento está pronto,
338 não tendo sido trazido para esta reunião porque era pública, mas o senhor Presidente
339 da Câmara pode já agendá-la para a próxima reunião. Não o trouxeram antes porque
340 tiveram que conciliar três propostas e isso foi feito à custa dos tempos livres da activi-
341 dade profissional de um dos vereadores, o que nem sempre é fácil.-----

ORDEM DO DIA

343 **0037. OBRAS PARTICULARES:**-----
344 -----**DECLARAÇÃO DE IMPEDIMENTO:** Antes da discussão deste assunto, o
345 senhor vereador Mário Morgado, comunicou ao senhor Presidente, nos termos do arti-
346 go 45.º do Código do Procedimento Administrativo, encontrar-se impedido de intervir
347 na discussão dos pontos 0037.10 e 0037.12, por força da alínea b) do artigo 44.º do
348 referido Código, atendendo ao facto de ser familiar de um dos requerentes, pelo que o
349 senhor Presidente declarou interdita a sua intervenção nestes actos. -----

350 -----Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo,
351 o senhor vereador Mário Morgado, retirou-se da reunião, regressando após a discus-
352 são e votação dos pontos onde se encontrava impedido. -----

353 **0037.01 ALTERAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR PARA GARAGEM - PROJECTO DE**
354 **ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 03/07/01, iniciado a requerimento apre-
355 sentado pelo senhor José Henriques da Silva Gomes, datado de 2007.11.26, foi deli-
356 berado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura e deferir o licenciamento
357 por um mês para alteração de moradia unifamiliar para garagem sita na Rua da Mata
358 24, Casal do Avenal, freguesia de Carvalhal, condicionado á substituição em obra da
359 cobertura de chapa metálica por telha de barro vermelha de acordo com o artigo 100.º
360 do RMOU. -----

ACTA N.º 01/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 07

- 361 **0037.02 INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE RESTAURAÇÃO - REANÁLISE DO**
362 **PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 148/06/01, iniciado a
363 requerimento apresentado pelo senhor José Almeirão Louro, datado de 2007.06.12, foi
364 deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para instalação de
365 estabelecimento de restauração sito na Rua Dr. Alberto Martins dos Santos, 4, vila e
366 freguesia de Bombarral, concedendo isenção da compensação em numerário dos
367 lugares de estacionamento em falta, uma vez que a operação urbanística decorrer da
368 adaptação de um estabelecimento detentor de alvará de licença sanitária. -----
- 369 **0037.03 ALTERAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR - PROJECTO DE ESPECIALIDADES**
370 **DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA:** Apreciado o proces-
371 so n.º 106/02/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Paulo Nuno Pinto
372 Barbosa de Sá Borges, datado de 2007.11.26, a solicitar licença das alterações efec-
373 tuadas no decurso da obra de alteração de moradia unifamiliar sita na Rua Comenda-
374 dor Francisco Veloso Horta, sita no lugar de A-dos-Ruivos, freguesia de Carvalhal, e
375 verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi
376 deliberado por unanimidade deferir o licenciamento. -----
- 377 **0037.04 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E MURO - PROJECTO DE ARQUI-**
378 **TECTURA:** Apreciado o processo n.º 60/06/01, iniciado a requerimento apresentado
379 pelo senhor Francisco Joaquim Teixeira Fonseca, datado de 2007.11.27, foi delibera-
380 do por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para construção de moradia
381 unifamiliar e muro sitos na Barbónica de Baixo, freguesia de Carvalhal, sem prejuízo
382 da instauração de contra-ordenação nos termos do artigo 98.º do RJUE. -----
- 383 **0037.05 CONSTRUÇÃO DE MORADIA, ANEXO E MURO - PROJECTO DE ARQUITECTU-**
384 **RA:** Apreciado o processo n.º 111/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo
385 senhor Luís Filipe da Costa Timóteo Pereira Lopes, datado de 2007.12.04, foi delibera-
386 do por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para construção de moradia,
387 anexo e muro sitos na Rua do Rossio, lugar de A-dos-Ruivos, freguesia de Carvalhal,
388 condicionado a que sejam sanadas as questões levantadas pelo SIG e à reformulação
389 da altura do muro a Nordeste com modelação do terreno interior. -----
- 390 **0037.06 ALTERAÇÃO DA PROPRIEDADE HORIZONTAL:** Apreciado o processo n.º 25/07/01,
391 iniciado a requerimento apresentado pela firma J. W. Developments – Compra e Ven-
392 da de Propriedades, Lda, datado de 2007.12.04, foi deliberado por unanimidade apro-
393 var a alteração do esboço da propriedade horizontal de edifício sito no Rossio do Car-
394 valhal, freguesia de Carvalhal. -----
- 395 **0037.07 DEMOLIÇÃO DE EDIFICAÇÃO EXISTENTE E CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNI-**
396 **FAMILIAR - PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 117/07/01,
397 iniciado a requerimento apresentado pelo senhor António Jorge Pereira Santos, data-
398 do de 2007.12.03, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura
399 para demolição de edificação existente e construção de moradia unifamiliar sita na
400 Rua Dr. Faria Pimentel, 43, lugar dos Baraçais, freguesia de Roliça, condicionado á
401 apresentação de um requerimento de junção de elementos e ao pagamento das taxas
402 de apreciação do projecto. -----
- 403 **0037.08 CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE NOS TERMOS DO ARTIGO 54.º DA LEI N.º**
404 **64/2003 DE 23 DE AGOSTO:** Apreciado o processo n.º 1445/07/04, iniciado a reque-
405 rimento apresentado pela senhora D. Ana Paula Silva, datado de 2007.12.07, foi deli-

ACTA N.º 01/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 07

- berado por unanimidade aprovar a constituição de compropriedade ao abrigo do art. 54.º da Lei 64/2003, de 23 de Agosto, para 2 proprietários em prédio inscrito na matriz predial da freguesia de Bombarral, com o artigo 57 da secção L, classificado na planta de ordenamento do PDM como urbano de nível 3 e agro-florestal. -----
- 406
407
408
409
410 **0037.09 RECONSTRUÇÃO DE MORADIA - PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o
411 processo n.º 131/07/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Liliana
412 Maria Pereira Alves de Almeida, datado de 2007.11.19, foi deliberado por unanimidade
413 aprovar o projecto de arquitectura para reconstrução de moradia sita na Rua Principal,
414 lugar do Camarão, freguesia de Bombarral, condicionado à apresentação em sede de
415 especialidades da folha das redes públicas em falta na instrução do processo. -----
- 416 **0037.10 PROJECTO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE EDIFI-**
417 **CIO DE HABITAÇÃO COLECTIVA E COMÉRCIO:** Apreciado o processo n.º
418 18/05/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma Torres, Martins & Franca –
419 Sociedade de Construção Civil e Obras Públicas, datado de 2007.12.18, foi deliberado
420 por unanimidade aprovar o projecto das obras de urbanização para a construção de
421 edifício de habitação colectiva e comércio sitas na Av. Dr. Joaquim de Albuquerque,
422 vila e freguesia de Bombarral, condicionado ao cumprimento do parecer do SIRM e à
423 apresentação em sede de emissão de alvará de obras de urbanização de pormenor
424 construtivo do local para recolha de resíduos sólidos, fixando-se o montante de caução
425 destinada a assegurar a boa e regular execução das obras no valor de € 23.351,56 e a
426 calendarização da obra (Maio de 2008). -----
- 427 **0037.11 AMPLIAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E CONSTRUÇÃO DE ANEXO - PEDIDO**
428 **DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 152/06/01, iniciado a requerimento
429 apresentado pela senhora D. Maria Beatriz da Gama Cidrões, datado de 2007.11.15, a
430 solicitar licença para ampliação de moradia unifamiliar e construção de anexo sitos na
431 Rua Coronel Nicolau Trante, lugar e freguesia de Roliça, e verificando-se que foram
432 presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade
433 deferir o licenciamento pelo período de 04 meses. -----
- 434 **0037.12 CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO COLECTIVA E COMÉRCIO - PRO-**
435 **JECTO DE ARQUITECTURA – ALTERAÇÕES:** Apreciado o processo n.º 18/05/01,
436 iniciado a requerimento apresentado pela firma Torres, Martins & Franca – Sociedade
437 de Construção Civil e Obras Públicas, datado de 2007.11.14, foi deliberado por una-
438 nimidade aprovar as alterações ao projecto de arquitectura sito na Av. Dr. Joaquim
439 Albuquerque, vila e freguesia de Bombarral, condicionado a que o requerente, em
440 sede de especialidades, mencione na memória descritiva a forma de compensação
441 pelos lugares de estacionamento eliminados, e seu enquadramento legal, à reformula-
442 ção do acesso ao reservatório de gás perspectivando a restrição do acesso, à infor-
443 mação do SLOP e à compensação em numerário no valor de € 3.000,00. -----
- 444 **0037.13 CONSTRUÇÃO DE MORADIA - PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o pro-
445 cesso n.º 134/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Amílcar José
446 dos Santos Ferreira, datado de 2007.11.14, foi deliberado por unanimidade aprovar o
447 projecto de arquitectura para construção de moradia sita na Rua do Rossio, lugar do
448 Sobral do Parelhão, freguesia de Carvalhal, condicionado ao cumprimento da informa-
449 ção n.º 442/DOPPU/SLOP/2007. -----

ACTA N.º 01/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 07

- 450 **0037.14 CONSTRUÇÃO DE MURO - PROJECTO DE ARQUITECTURA E ESTABILIDADE:**
451 Apreciado o processo n.º 139/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor
452 Francisco Joaquim Teixeira Fonseca, datado de 2007.11.27, foi deliberado por unani-
453 midade aprovar o projecto de arquitectura e estabilidade e deferir o licenciamento pelo
454 prazo de 2 meses para construção de muro sito na Barbónica de Baixo, freguesia de
455 Carvalhal, condicionado em obra à definição do alinhamento do muro pelos serviços
456 técnicos conforme desenho da folha n.º 9 do processo. -----
- 457 **0037.15 CONSTRUÇÃO DE MURO - PROJECTO DE ARQUITECTURA E ESPECIALIDA-**
458 **DES:** Apreciado o processo n.º 136/07/01, iniciado a requerimento apresentado pela
459 firma J. L. & A. Loureiro – Compra e Venda de Propriedades, datado de 2007.11.23,
460 foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura e deferir a licença
461 pelo prazo de 02 meses para construção de muro sito no Casal da Oliveirinha, fregue-
462 sia de Vale Covo. -----
- 463 **0037.16 CONSTRUÇÃO DE MORADIA, GARAGEM E MURO - PROJECTO DE ARQUITEC-**
464 **TURA:** Apreciado o processo n.º 135/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo
465 senhor Marco Paulo Martins Martinho, foi deliberado por unanimidade aprovar o pro-
466 jecto de arquitectura para construção de moradia, garagem e muro sitos na Rua da
467 Esperança, lugar de Famões, freguesia de Bombarral, condicionado à apresentação
468 em sede de especialidades dos elementos indicados pelo SLOP e pela SAOP. -----
- 469 **0037.17 ALTERAÇÃO DE ARMAZÉM - PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o pro-
470 cesso n.º 70/06/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Filipe Manuel
471 Agnelo da Costa, datado de 2007.12.07, foi deliberado por unanimidade aprovar o pro-
472 jecto de arquitectura para alteração de armazém sito na Rua do Areeiro, lugar da Del-
473 gada, freguesia de Roliça, condicionado à apresentação do mapa de áreas com a
474 abertura de vãos. -----
- 475 **0037.18 ALTERAÇÕES AO PROJECTO DE ARQUITECTURA – DESENHO URBANO -**
476 **OBRAS DE URBANIZAÇÃO:** Apreciado o processo n.º 02/07/03, iniciado a requeri-
477 mento iniciado apresentado pela firma Arte Vital – Construções, Lda, datado de
478 2007.12.17, foi deliberado por unanimidade aprovar as alterações ao projecto de arqui-
479 tectura de obras de urbanização sitas na Rua da Asnagueira, lugar da Columbeira, fre-
480 guesia de Roliça, condicionado ao cumprimento dos pontos da ficha 346 da informação
481 310/DOPPU/07 e fixando-se o prazo de execução das obras de urbanização em 12
482 meses e o montante da caução destinada a assegurar a boa e regular execução das
483 obras no valor de € 104.814,87 e à definição das áreas de cedência para equipamento
484 de utilização colectiva, como por exemplo edifício destinado a prestação de serviços à
485 comunidade nas áreas da saúde, educação, desporto, assistência social. Foi ainda
486 deliberado aprovar o projecto de águas pluviais a executar em espaço público condi-
487 cionado ao cumprimento integral do parecer do SIRM, e fixando-se o prazo de 5
488 meses para execução das obras no valor de € 3.990,50. -----
- 489 **0037.19 RECEPÇÃO PROVISÓRIA PARCIAL DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO:** Presente o
490 processo n.º 03/01/03, iniciado a requerimento iniciado apresentado pela firma SOCI-
491 DADES – Sociedade de Investimentos Imobiliários e Turísticos, Lda, datado de
492 2007.11.13, com vista à recepção provisória parcial das obras de urbanização sita na
493 Urbanização Villas do Sol, lugar da Delgada, freguesia de Roliça, foi adiada a sua
494 apreciação para a próxima reunião. -----

ACTA N.º 01/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 07

- 495 **0037.20 AMPLIAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E MURO DE VEDAÇÃO – PROJECTOS**
496 **DAS ESPECIALIDADE:** Apreciado o processo n.º 40/07/01, iniciado a requerimento
497 iniciado apresentado pela senhora D. Cathleen Marie Aniceto, datado de 2007.12.28, a
498 solicitar licença para ampliação de moradia unifamiliar e muro de vedação sítos na
499 Rua da Relva Longa, 28, lugar de Azambujeira dos Carros, freguesia de Roliça, e veri-
500 ficando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi delibera-
501 do por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 12 meses. -----\
- 502 **0037.21 AMPLIAÇÃO DE ENTREPOSTO FRIGORÍFICO PARA CONSERVAÇÃO E EXPEDI-**
503 **ÇÃO DE PRODUTOS HORTOFRUTÍCOLAS - PROJECTO DE ARQUITECTURA:**
504 Apreciado o processo n.º 107/07/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma
505 CPF – CENTRO DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO HORTOFRUTÍCOLA, LDA,
506 datado de 2007.11.16, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitet-
507 tura para ampliação de entreposto frigorífico para conservação e expedição de produ-
508 tos horto-frutícolas sítos na E.N. 8, km 69, Sobreiral, freguesia de Bombarral, condicio-
509 nado ao cumprimento da informação n.º 0004/DOPPU/08. -----
- 510 **0037.22 OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO - PROJECTO DE ARQUITECTURA – DESENHO**
511 **URBANO:** Apreciado o processo n.º 5/07/03, iniciado a requerimento apresentado
512 pela firma MEGAPADRÃO – Compra e Venda de Bens Imóveis, datado de
513 2007.11.27, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura – dese-
514enho urbano de operação de loteamento sítos na Rua das Eiras, lugar da Delgada, fre-
515guesia de Roliça, condicionado ao cumprimento dos pontos da folha 129 da informa-
516ção n.º 0311/DOPPU/07. -----
- 517 **0037.23 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares foram
518 aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos.-----
- 519 **0038. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DOS AUTOS DE VISTORIA DE IMÓVEIS DEGRADA-**
520 **DOS NO ÂMBITO DO PROCESSO DE LEVANTAMENTO DO ESTADO DE CON-**
521 **SERVAÇÃO DO EDIFICADO DA VILA DO BOMBARRAL:** Foi adiada a apreciação
522 deste assunto para a próxima reunião.-----
- 523 **0039. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DO PROJECTO DE EXECUÇÃO DA REQUALIFICA-**
524 **ÇÃO URBANÍSTICA DO ESPAÇO PÚBLICO DA EXTINTA ESCOLA PRÉ-**
525 **PRIMÁRIA DO PÓ, LUGAR E FREGUESIA DO PÓ:** Foi adiada a apreciação deste
526 assunto para a próxima reunião.-----
- 527 **0040. REALIZAÇÃO DE REUNIÕES DE CÂMARA NO ANO 2008:** Presente proposta do
528 senhor Presidente da Câmara com as datas de realização das reuniões de Câmara no
529 ano de 2008, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião.-----
- 530 **0041. DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA NO PRESIDENTE DA CÂMARA:**
531 Presente proposta do senhor Presidente da Câmara com vista a serem delegadas
532 competências no âmbito dos processos de obras particulares, foi adiada a sua apre-
533ciação para a próxima reunião.-----
- 534 **0042. PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A ESCOLA SECUNDÁRIA 3.º CICLO DO**
535 **BOMBARRAL E A CÂMARA MUNICIPAL DO BOMBARRAL:** Foi deliberado por
536 unanimidade e em minuta aprovar a seguinte proposta do senhor Presidente da
537 Câmara: “O desenvolvimento de uma determinada região decorre de uma gestão coe-
538rente e sustentável dos recursos disponíveis, independentemente de se tratarem de
539recursos humanos, materiais, ambientais, hídricos, entre outros. No que respeita ao

ACTA N.º 01/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 07

potencial humano consubstancia um factor determinante no progresso a empreender, pelo que importa não descurar o seu relevo e procurar dotá-los das capacidades, técnicas e aptidões que se repercutam numa mais valia, sendo que para o efeito carece-se de formação credenciada. Nesta sequência, sendo as escolas um meio de divulgar conhecimentos, inculcar know how, munir de técnicas e aptidões os seus alunos e / ou formandos, devem os municípios promover e apoiar iniciativas que possam contribuir para a qualificação, designadamente em termos de mão-de-obra jovem e qualificada, em conformidade com os interesses que constitucionalmente visam prosseguir, ou seja os dos seus munícipes. Assim e considerando que: actualmente a formação de carácter profissionalizante assume especial relevo, sendo uma das medias mais mediatizadas a nível nacional, no intuito de dotar o potencial humano português de competências e capacidades que permitam a inserção e a progressão no mercado de trabalho e o desenvolvimento da economia nacional; o desenvolvimento do potencial dos jovens do município do Bombarral, mediante iniciativas de formação nos domínios do turismo, hotelaria e serviços permite contribuir para o próprio desenvolvimento local e regional; proponho que a Câmara Municipal em reunião do dia 07 de Janeiro de 2008, aprecie e delibere no sentido de aprovar o protocolo de cooperação entre a Escola Secundária com 3.º ciclo e a Câmara Municipal de Bombarral.” -----

-----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Bruno Santos congratulou-se com a existência destes cursos de formação na Escola Secundária, que são sem dúvida uma mais valia para os alunos e para o combate ao abandono escolar.-----

0043. AUXÍLIOS ECONÓMICOS: Presente proposta do valor dos manuais escolares e fichas de trabalho a título de subsídio, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião.-----

0044. APROVAÇÃO DA MINUTA DO 1.º CONTRATO ADICIONAL DA EMPREITADA “ARRANJO URBANÍSTICO DA PRAÇA DA REPÚBLICA – 1.º ORÇAMENTO DE TRABALHOS A MAIS”: Apreciada a informação n.º 33/GPED/07, foi deliberado por unanimidade aprovar a minuta do contrato em epígrafe. -----

0045. APROVAÇÃO DA MINUTA DO 2.º CONTRATO ADICIONAL DA EMPREITADA “ARRANJO URBANÍSTICO DA PRAÇA DA REPÚBLICA – ERROS E OMISSÕES”: Apreciada a informação n.º 34/GPED/07, foi deliberado por unanimidade aprovar a minuta do contrato em epígrafe. -----

0046. FUNDOS DE MANEIO: Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a seguinte proposta do senhor Presidente da Câmara: “Nos termos do ponto 2.3.4.3 do decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, prevê-se que “em caso de reconhecida necessidade poderá ser autorizada a constituição de Fundos de Maneio”, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis, apresentando-se como verbas anuais, salvo situações devidamente justificadas à Divisão Financeira, os quais têm de ser regularizados no fim de cada mês e saldados no fim do ano, não podendo conter em caso algum despesas não documentadas”. Pelo exposto, proponho que sejam apreciados e votados para o ano 2008, os seguintes fundos de maneio: -----

01 – Órgãos da autarquia, à responsabilidade do senhor Presidente da Câmara, Luís

Alberto Camilo Duarte - € 1.165;-----

▪ 02/020211 – Encargos com a representação municipal € 450;-----

▪ 02/02022599 – Lavagem da viatura da presidência € 75; -----

ACTA N.º 01/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 07

- 585 ▪ 02/020108 – Material de expediente € 100; -----
586 ▪ 02/02020303 – Pequenas reparações na viatura da presidência € 100; -----
587 ▪ 02/02012199 – Aquisição de bens € 100; -----
588 ▪ 02/02022599 – Aquisição de serviços € 120; -----
589 ▪ 02/020210 – Transporte (portagens) € 120; -----
590 ▪ 02/02010202 – Gasóleo € 100. -----
591 02 – Sector da educação, ao cuidado da responsável pelo gabinete senhora Alexandra
592 Santos € 1700; -----
593 ▪ 02/02012105 – Utensílios para refeitórios e cantinas € 400; -----
594 ▪ 02/02012199 – Diversos € 400, -----
595 ▪ 02/020120 – Material de educação, cultura e recreio € 200; -----
596 ▪ 02/020104 – Limpeza e higiene € 300; -----
597 ▪ 02/02022599 – Diversos € 200; -----
598 ▪ 02/020106 – Alimentação – géneros para confeccionar € 200. -----
599 03 – Sector de Cultura, Museu e Biblioteca – ao cuidado do responsável pelo gabinete
600 Dr.ª Cláudia Abreu € 800; -----
601 ▪ 02/020106 – Aquisição de bebidas e ingredientes para confeccionar lanches € 250;
602 -----
603 ▪ 02/0602030609 – Actividades culturais € 300; -----
604 ▪ 02/020211 – Refeições a técnicos - € 250; -----
605 04 – Sector de Desporto, Juventude e Tempos Livres – Ao cuidado da responsável
606 pelo Gabinete senhora Maria Encarnação Santos Beco € 1100: -----
607 ▪ 02/020106 – Aquisição de bebidas e ingredientes para confeccionar lanches € 250;
608 ▪ 02/020211 – Refeições a técnicos € 150; -----
609 ▪ 02/02020302 - Pequenas reparações € 500; -----
610 ▪ 02/02022599 – Aquisição de serviços € 150; -----
611 ▪ 02/02020108 – Material expediente € 50; -----
612 05 – Sector de Transportes – ao cuidado do responsável pelo gabinete senhor vereaa-
613 dor José João Jesus Ferreira € 2000: -----
614 ▪ 02/020211 – Encargos com a representação municipal € 250; -----
615 ▪ 02/020210 – Pagamento de portagens € 120; -----
616 ▪ 02/020112 – Peças e acessórios € 480; -----
617 ▪ 02/02020303 – Pequenas reparações € 600; -----
618 ▪ 02/02022599 – Aquisição de serviços € 400; -----
619 ▪ 02/02010202 – Gasóleo € 150; -----
620 06 – Sector de Informação, relações Públicas e Turismo – ao cuidado da responsável
621 pelo gabinete senhora Sílvia Santos € 1400: -----
622 ▪ 02/02020108 – Material de expediente € 200; -----
623 ▪ 02/020106 – Aquisição de bebidas e ingredientes € 400; -----
624 ▪ 02/020211 – Refeições a entidades € 600; -----
625 ▪ 02/02022599 – Aquisição de serviços € 200.” -----
626 -----Foi ainda deliberado por unanimidade e minuta aprovar a constituição do
627 seguinte fundo de maneo da Divisão Técnica, no valor de € 3000: -----
628 ▪ 02.01 Aquisição de bens -----
629 o 02/020112 – Material de transporte – peças (viaturas) € 600; -----

ACTA N.º 01/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 07

- 630 o 02/020114 - Outro material – peças (máquinas) € 600;-----
- 631 o 02/020121 – Outros bens € 600. -----
- 632 ▪ Aquisição de serviços:-----
- 633 o 02/020301 Conservação de bens – maquinaria € 250; -----
- 634 o 02/020302 Conservação de bens – equipamento € 200;-----
- 635 o 02/020303 Conservação de bens – veículos € 300;-----
- 636 o 02/020210 Transportes € 50;-----
- 637 o 02/020220 Outros trabalhos especializados € 200;-----
- 638 o 02/022599 Diversos € 200. -----
- 639 **0047. LOGOTIPO MUNICIPAL:** Presente proposta do senhor Presidente da Câmara com
- 640 vista à aprovação do logótipo municipal, foi adida a sua apreciação para a próxima
- 641 reunião.-----
- 642 **0048. LIGAÇÃO DA VARIANTE Á ZONA DESPORTIVA DO BOMBARRAL Á AV. DR.**
- 643 **JOAQUIM ALBUQUERQUE – CANCELAMENTO DE GARANTIA:** Apreciada a infor-
- 644 mação n.º 214/DT/07, foi deliberado por unanimidade autorizar o cancelamento da
- 645 garantia bancária n.º 1001/2002 à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Batalha, no
- 646 valor de € 5.321,48, apresentado pela firma José Cerejo dos Santos – Construção Civil
- 647 e Obras Públicas, para garantia da empreitada em epígrafe. -----
- 648 **0049. LEITURAS E COBRANÇAS DE RECIBOS DE ÁGUA – ALTERAÇÃO DE VALOR**
- 649 **DOS RECIBOS:** Foi deliberado por unanimidade aprovar a seguinte proposta do
- 650 senhor vereador José João Ferreira: “considerando o teor da informação n.º
- 651 132/DARH/07, relativa a várias anomalias verificadas em alguns recibos; considerando
- 652 que foi verificado o lapso no processamento de alguns recibos; considerando que os
- 653 valores a debitar, não foram os que efectivamente deveriam ter sido; proponho, que a
- 654 Câmara Municipal delibere autorizar as anulações das verbas em causa, de forma a
- 655 repor a verdade, e que os consumidores apenas paguem os consumos efectivamente
- 656 gastos.”-----
- 657 **DELIBERAÇÕES:** Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de
- 658 Setembro, foi reconhecida por unanimidade, a urgência de deliberação imediata dos
- 659 seguintes assuntos: -----
- 660 **0050. REGIÃO DE TURISMO DO OESTE:** Foi deliberado por unanimidade e em minuta
- 661 aprovar um voto de congratulação pelo facto de na sequência das alterações legislati-
- 662 vas ocorridas recentemente, que define a existência das regiões de turismo em Portu-
- 663 gal, se tenha conseguido, após árduo trabalho, que a Região de Turismo do Oeste
- 664 seja considerado um pólo de turismo com autonomia funcional. Esse facto consagra
- 665 todo o trabalho que tem sido desenvolvido pela Região de Turismo do Oeste, por força
- 666 da liderança do Dr. António Carneiro, a tal ponto que na futura área regional de turis-
- 667 mo do Oeste venham a ser integrados os municípios de Alcobaça e Nazaré. Esta
- 668 situação constitui uma vitória sem precedentes para o Oeste. Esperam poder continuar
- 669 a contar com o Dr. António Carneiro no futuro para o desenvolvimento do turismo do
- 670 Oeste. Desta deliberação deve ser dado conhecimento à Região de Turismo do Oeste.
- 671 **0051. ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E CONSTRUÇÃO DE**
- 672 **MURO – PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 79/07/01, ini-
- 673 ciado a requerimento apresentado pela senhora D. Maria Odete de Jesus Ferreira,
- 674 datado de 2007.12.06, foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar o projecto

ACTA N.º 01/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 07

de arquitectura para alteração e ampliação de moradia unifamiliar e construção de muro sitos na Rua do Outeiro, 1, lugar de Bom Vento, freguesia de Carvalhal, condicionado a apresentar em sede de especialidades nova memória descritiva com a inequívoca adequabilidade ao PDM.-----

-----Pelas 20.30 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo funcionário municipal que a lavrou.-----

O Presidente da Câmara:

O Funcionário: